Grampo mostra Jaques Wagner criticando a OAB, e Lamachia rebate

Um dos grampos tornados públicos com o <u>fim do sigilo do inquérito</u> que investiga o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva mostra uma conversa dele com o ex-ministro da Casa Civil Jaques Wagner, na qual o político baiano reclama da Ordem dos Advogados do Brasil. Para o presidente do Conselho Federal da OAB, **Claudio Lamachia**, Wagner usou uma "terminologia inaceitável".



Lamachia critica fato de Jaques Wagner ter xingado representantes da OAB.

Ao comentar a delação de Delcídio do Amaral, o ex-ministro da Casa Civil diz: "Terça-feira o filha da puta da OAB vai botar aqui dizendo que o Conselho da OAB acha que nesse caso". Ele se refere ao fato de a entidade ter <u>pedido acesso ao acordo de delação</u> noticiado, então, pela revista *IstoÉ*. À época, Lamachia disse que, se fossem confirmadas as acusações de que a presidente Dilma Rousseff tentou interferir no andamento da operação "lava jato", os advogados poderão protocolar um novo pedido de *impeachment* dela na Câmara dos Deputados.

O presidente da entidade se irritou com Jaques Wagner: "Os termos usados nesse áudio não se coadunam com a linguagem que altas autoridades da República deveriam ter ao se referir a uma instituição que, há 85 anos, presta importantes serviços à nação e à sociedade brasileira e, hoje, representa quase um milhão de advogados".

Ouça o áudio:

Date Created 16/03/2016